



CEDOB: Centro Multidisciplinar de Diagnóstico de Doenças da Boca

Igor Boaventura da Silva^{1*}, Nathália de Castilho Silva², Ana Sueli Rodrigues Cavalcante³, Janete Dias de Almeida^{3*}, Estela Kaminagakura Tango^{3**}.

¹ Aluno de Graduação ICT\SJC\UNESP; Curso Odontologia; E-mail: igor.boaventura4@gmail.com; bolsista PROEX;

² Aluna de Graduação ICT\SJC\UNESP; Curso odontologia; E-mail: Nathalia.castilhosilva@hotmail.com; ex-bolsista PROEX;

³ Professora da Disciplina de Propedêutica Estomatológica; ICT\SJC\UNES; Curso de Odontologia; E-mail: anasueli@fosjc.unesp.br;

^{3*} Professora da Disciplina de Propedêutica Estomatológica; ICT\SJC\UNESP; Curso de Odontologia; E-mail: janete@fosjc.unesp.br;

^{3**} Professora da Disciplina de Propedêutica Estomatológica; ICT\SJC\UNESP; Curso de Odontologia; E-mail: estela@fosjc.com.br;

Eixo 2 - "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais" (inclui as áreas de: Meio Ambiente, Saúde e Ciências Agrárias e veterinárias)

Resumo

Proposição: O CEDOB oferece atendimento especializado de um segmento da odontologia, a estomatologia, necessário à população do Vale do Paraíba e litoral paulista. **Metodologia:** Os pacientes são minuciosamente examinados. Quando necessário são solicitados exames complementares de imagem. Os casos são documentados e discutidos com os participantes antes da conduta a ser adotada. Quando necessário, é realizada a biópsia e/ou citologia esfoliativa, o material removido é encaminhado para análise histopatológica para o diagnóstico final. Os pacientes são diagnosticados, tratados e preservados no serviço. Os casos diagnosticados como lesão maligna são encaminhados aos serviços especializados com auxílio da assistente social. Palestras de capacitação e atualização são desenvolvidas aos profissionais de saúde para que possam atuar como multiplicadores da promoção da saúde bucal e geral das pessoas. O material proveniente dos atendimentos é utilizado em projetos de pesquisa. Além disso, são confeccionados material educativo que são fornecidos aos pacientes.

Resultados: No ano de 2014, o CEDOB beneficiou 1200 pacientes do Vale do Paraíba e do litoral paulista. 5 artigos científicos foram

publicados em revistas internacionais e foram realizadas diversas apresentações em eventos científicos. **Conclusões:** A população atendida recebe atendimento especializado em condições favoráveis para que alunos e profissionais desenvolvam aptidões para detectar lesões e indicar os exames complementares e o tratamento mais adequado para cada situação.

Palavras Chave: diagnóstico, neoplasia, câncer bucal.

Abstract:

Proposition: CEDOB provides specialized care of dentistry, the stomatology, which is necessary to Vale do Paraíba and São Paulo coast population. **Methodology:** Patient is thoroughly examined. When necessary, imaging exams are ordered. The cases are documented and discussed prior to management to be adopted; emphasizing the importance of the multidisciplinary relationship in the diagnostic process. When necessary, biopsy and/or cytology are/is performed and the specimen is sent to histopathology analysis for final diagnosis. The patients are diagnosed, treated and followed in CEDOB, except when the final diagnosis is malignant lesion; in this case, the



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



patients are routed to specialized services through the social worker. **Results:** In the year 2014, CEDOB helped 1200 patients from Vale do Paraíba and São Paulo coast. In addition, educative materials were made. Training and lectures were developed to healthcare professionals, so they could act as oral and general health disseminators. The specimens from biopsy were used in researches and 5 scientific

manuscripts were published in international journals.

Conclusions: Specialized care is provided to the population; students and professionals developed skills to detect lesions and indicate the exams and the most appropriate treatment for each case.

Keywords: diagnosis, neoplasia, oral cancer.

Introdução

O CEDOB é um Centro Multidisciplinar de Diagnóstico de Doenças da Boca com ênfase na especialidade de Estomatologia.

A estomatologia é a especialidade que tem como objetivo a prevenção, o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento das doenças próprias da boca e suas estruturas anexas, das manifestações bucais de doenças sistêmicas, bem como o diagnóstico e a prevenção de doenças sistêmicas que possam eventualmente interferir no tratamento odontológico.¹

A articulação entre o treinamento de alunos e profissionais para realizar o diagnóstico precoce de lesões, principalmente as desordens com potencial de malignização e do câncer bucal contribui para melhorar o prognóstico dos pacientes.

No Brasil, o câncer de boca é considerado um problema de saúde pública; sendo o tabaco e o álcool os fatores etiológicos mais importantes. Além da radiação ultra-violeta para o câncer de lábio.^{2,3}

A considerável demanda de pacientes na Região do Vale do Paraíba e litoral do Estado de São Paulo aliada à necessidade de relatar cientificamente lesões incomuns e raras para auxiliar no esclarecimento do seu perfil biológico e com isso contribuir para o aprimoramento das estratégias terapêuticas, aprimorar a formação dos alunos de graduação e pós-graduação, atualizar profissionais são fatores decisivos na idealização do CEDOB do Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos (ICT/SJC).

Objetivos

O projeto tem como objetivos:

- Realizar o diagnóstico, tratamento e preservação das alterações que ocorrem no complexo maxilo-mandibular,

- Enfatizar a importância da preservação de doenças, especialmente as desordens potencialmente malignas,
- Criar condições favoráveis para que os alunos desenvolvessem aptidões para detectar lesões e assim, indicar os exames complementares e o tratamento mais adequado para cada situação,
- Motivar os pacientes a cuidar da saúde bucal e do seu bem-estar geral,
- Obter material para publicação de artigos científicos e melhoria das aulas de graduação.

Material e Métodos

Foram realizados, no Ambulatório de Propedêutica Estomatológica no período de janeiro a dezembro de 2014, exames clínicos minuciosos de pacientes que procuraram a especialidade de Estomatologia. Quando necessário foram solicitados exames de imagens, tais como: radiografias, ultrassonografia, ressonância magnética e/ou tomografia computadorizada de feixe cônico. Todos os casos foram fotografados e amplamente discutidos com os participantes antes da conduta a ser adotada para cada caso. Após a realização da biópsia e/ou citologia esfaliativa, o material foi enviado para análise histopatológica no Laboratório de Histopatologia da unidade.

Quando possível, as lâminas confeccionadas foram escaneadas pelo sistema de captura de imagens pela Disciplina de Patologia para discussão dos casos.

Os pacientes foram diagnosticados, tratados e preservados no serviço pelos alunos, sempre supervisionados por um professor responsável; exceto quando o diagnóstico representou uma lesão maligna, neste caso os mesmos foram encaminhados aos serviços especializados através da assistente social do ICT/SJC.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão

Os casos não responsivos ao tratamento foram revisados quanto ao diagnóstico e à conduta tomada. Palestras de capacitação e atualização foram planejadas para os profissionais de saúde do município e região para que pudessem atuar como multiplicadores da promoção da saúde e geral das pessoas.

Resultados e Discussão

No ano de 2014, o CEDOB contou com a presença de 34 participantes, dentre eles docentes, alunos, profissionais da saúde não vinculados a instituição, técnicos administrativos, alunos de pós-graduação além de um aluno bolsista, através da Pró-Reitoria de Extensão (Figura 1).

Foram realizados 1249 atendimentos, proporcionando aos alunos e participantes o desenvolvimento de suas capacidades diagnósticas e de tratamento, confeccionado material educativo (anexo 1 e 2) em forma de panfletos para melhor exemplificar as formas de cuidado da saúde bucal. Para esclarecer como procurar o CEDOB foi idealizado outro planfeto com informações básicas quanto ao atendimento (anexo 3). Deste modo, a população foi beneficiada pela especialidade de Estomatologia, que é importante para região.

O CEDOB, possibilitou aos alunos contato mais efetivo com os portadores de doenças da boca e consequentemente houve a formação de agentes de informação. Os alunos tiveram a oportunidade de realizar procedimentos cirúrgicos e preservação dos pacientes, o que contribuiu também para a sua formação acadêmica e humana.

Como parte da produção científica do CEDOB no ano de 2014, foram publicados cinco trabalhos em periódicos internacionais, foram apresentados seis pôsteres em evento internacional e uma apresentação oral em evento nacional, foram publicados um resumo e três trabalhos em eventos nacionais e internacionais, respectivamente. A partir do material proveniente do CEDOB foram realizados dois trabalhos de conclusão de curso (Figura 2).



Figura 1. Número de participantes do CEDOB em 2014.

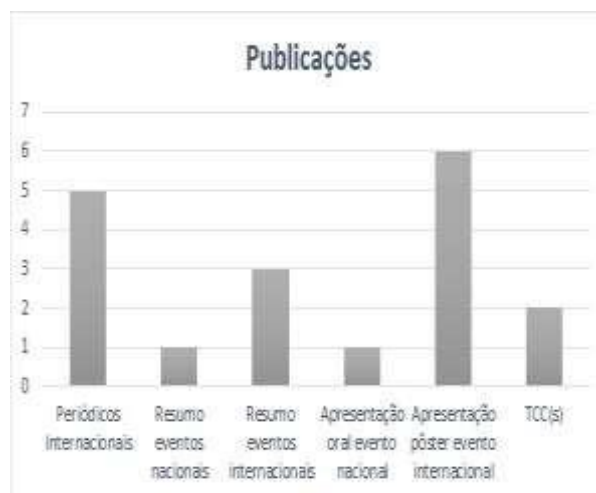


Figura 2. Número de trabalho científicos do CEDOB.

Conclusões

- O público alvo foi beneficiado através do atendimento especializado e multidisciplinar;
- Houve aprimoramento técnico-científico e humano dos alunos e profissionais participantes;
- O projeto gerou trabalhos científicos e
- Incentivou a atualização e interação de todos os participantes do CEDOB.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROEXTENSÃO DA UNIVERSIDADE PAULISTA

Agradecimentos

- Pró- Reitoria de Extensão (PROEX) da UNESP pelo auxílio concedido.
- Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos

Art 74; secção XIV do CFO. Disponível em <http://www.forp.usp.br/restauradora/etica/rcfo185_93.htm#t1cap8sec14>

2- INSTITUTO NACIONAL DO CANCER. Disponível em:<http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=324>. Acesso em: 30 Nov 2013.

3-BARNES, Leon et al. **World Health Organization Classification of Tumors: Pathology and Genetics Head and Neck Tumors**. Lyon: IARC press, 2005, 430p.

1-BRASIL. Resolucao CFO-185/93, de 26 de abril de 1993. **Artigo XIV: Estomatologia**

Anexo 1



ORIENTAÇÕES DE PÓS-OPERATÓRIO

- Não fazer bochechos, por 12 horas após a cirurgia. Após as refeições escovar e lavar suavemente a boca, evitando passar escova no local operado.
- Evitar cuspir
- Aplicar nas primeiras horas bolsa de gelo sobre o local operado, durante 10 minutos e com intervalo de 5 minutos para descanso, começar imediatamente após a cirurgia. Não se esqueça de proteger o local com um lenço para evitar queimadura.
- Ter a alimentação líquida ou pastosa, de preferência fria ou morna (leite, suco, sopa, mingau, sorvete), durante o primeiro dia após a cirurgia. No segundo dia em diante a alimentação leve pode ser retomada.
- Manter repouso
- Caso saia um ponto de sangue, morda ou faça compressão com gaze no local por 30 minutos.
- Se necessário entre em contato com o profissional que o atendeu através do telefone (12) 39479079.

Tenha uma ótima recuperação!!!!

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



Anexo 2

CUIDADOS COM A PRÓTESE



Se a sua prótese é móvel (prótese total – dentadura ou prótese parcial removível – "ponte"):

- Em local bem iluminado, após se alimentar, lave as mãos e a prótese com cuidado.
- Pegue uma escova macia (não é a mesma escova que você usa para limpar seus dentes) e sabonete neutro ou creme dental não abrasivo. Se usar materiais abrasivos o polimento da prótese poderá ser danificado, facilitando a aderência de restos alimentares.
- Limpe bem cada face de sua prótese, veja se após sua limpeza ela está lisa e sem áreas esbranquiçadas (restos alimentares).
- Enxágue bastante. Evite usar água quente, pode danificar o material da prótese.
- Duas vezes por semana, deixe a prótese em meio copo de água filtrada com 1 colher de sopa de água sanitária durante 30 minutos. Lave-a com pasta de dente não abrasiva e água para tirar o gosto desagradável.
- A boca também deve ser limpa antes de colocar a prótese no lugar novamente. Bocheche com água e com outra escova, bem macia limpe os tecidos da boca. Na língua, use o raspador. Sempre com cuidado e sem força!
- Não durma com a prótese. Durante a noite deixe-a em um copo com água e uma colher de sopa de vinagre.



Anexo 3

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DO CÂNCER BUCAL

Existem fatores, hábitos que propiciam o indivíduo ao desenvolvimento do câncer bucal, dentre estes o fumo, tabagismo, etilismo e exposição excessiva à radiação solar.

TABAGISMO

O tabagismo (hábito de fumar cigarros industriais, cigarros de palha, charutos e cachimbos) é considerado a principal causa do câncer bucal devido à alta quantidade de substâncias carcinogênicas liberadas durante o fumo que agredem a mucosa. O risco associado ao tabagismo é influenciado por fatores como quantidade e tipo de cigarro consumido, por quanto tempo o indivíduo faz uso de tabaco, idade, sexo e consumo de bebidas alcoólicas.

ETILISMO

O etilismo (consumo de bebidas alcoólicas) potencializa o risco de câncer bucal, uma vez que o álcool é capaz de aumentar a permeabilidade das células da mucosa em relação aos agentes carcinogênicos. Quando o uso do fumo e do álcool está associado, o risco para o câncer bucal é potencializado.



Venha para o CEDOB para sorrir sem medo!!!!

[Advocacia Winkler]



CENTRO DE
DIAGNÓSTICO DE
DOENÇAS DA BOCA



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JOSÉ DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

O QUE É ESTOMATOLOGIA?

É a especialidade que tem como objetivo a prevenção, o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento das doenças próprias da boca e suas estruturas anexas, das manifestações bucais de doenças sistêmicas, bem como o diagnóstico e a prevenção de doenças sistêmicas que possam eventualmente interferir no tratamento odontológico.

(Art. 74, seção XIV do CPO)

COMO REALIZAR O AGENDAMENTO

O agendamento de consulta deve ser realizado pelo telefone **(12) 3947-9079** de 3ª a 5ª das 09:00 - 12:00 e das 14:00 - 17:00

Documentação necessária para matrícula:

- RG;
- CPF;
- Cartão do SUS;
- Comprovante de Endereço.

QUANDO PROCURAR O ESTOMATOLOGISTA?

- Feridas que não cicatrizam em um período de 15 dias



- Lesões brancas ou avermelhadas que aparecem sem causa aparente



- Lesões que não reagem a tratamentos



- Aumentos de volumes de estruturas bucais e anexas

EQUIPE DE ATENDIMENTO

As equipes são compostas pelas professoras:

- Ana Sueli Rodrigues Cavalcante
- Estela Kamínagakura Tango
- Janete Dias Almeida

acompanhadas de alunos da graduação e de pós-graduação.

Toda a equipe atua de forma integrada com outras especialidades do ICT-UNESP, tais como: radiologia, patologia, enfermagem, serviço social, dentre outras.

COMO CHEGAR?



Endereço: Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 CEP 12245-000 São Dimas, São José dos Campos, SP, Brasil

GPS: Latitude: -23.1999916 Longitude: -45.0090023